

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 22  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

# O ALGARVE

**Photographia Brazil**  
 A melhor e mais bem frequentada casa no genero  
**Retratos d'arte**  
 Rua da Escola Politecnica, 141 — LISBOA

## O paiz caminha

### Ha ordem e ha disciplina

Não somos, já aqui o temos dito, amigos de ditaduras, mas, também já aqui o dissemos, elas nunca veem senão quando os excessos de liberdade as provocam.

Ora, no nosso paiz, debatia-se numa crise de anarquia á qual os politicos constitucionaes, para melhor conduzirem os seus interesses se abstinham ou se sentiam incapazes de pôr termo, como era necessário e era urgente. Da desorganização social proveniente de tal estado de coisas se resentiam todas as organizações administrativas por esse paiz fóra e em especial as camaras municipais como fócos onde a politica em geral dominava e dispunha.

Nem mesmo podia deixar de ser assim. Em geral esses organismos applicavam as suas receitas em conformidade com as exigencias politicas que neles dominavam e com um desprezo das copias que era apenas uma copia de que no parlamento se passava.

Dahi o serem desprezados os mais urgentes problemas municipais que eram preteridos pelos mais urgentes problemas da politica de campanario. O mesmo succedia desde as juntas de freguezia ás juntas geraes. A revolução de 28 de maio veio mudar este estado de coisas. Aos conservadores, os amigos da ordem e da disciplina social, todos os que entenderam que o paiz devia ser governado com mão firme e com uma só lei para todos, chegou o seu dia. E os factos diariamente mostram que a mudança foi eficaz. Por toda a parte as comissões que estão á frente dos organismos administrativos locais se interessam com afan pela resolução dos problemas de utilidade publica.

Um sangue novo entrou nesses organismos. Por toda a parte eles rivalisam de actividade na consecução do maior numero de melhoramentos de verdadeiro interesse regional. E' de resto a consequencia logica da mudança que se operou e que afinal se operou no bom sentido. Todos os cidadãos que eram systematicamente afastados do poder querem naturalmente afirmar por factos a injustiça desse afastamento e querem ainda mostrar que são no exercicio do mando o que foram na opposição.

Por isso o paiz, embora os politicos de ganhar andem assanhados em conspirações e boatos, va progredindo e prosperando á sombra de uma disciplina que ha muitos anos não conhecia e que é, incontestavelmente, um dos mais indispensaveis e melhores elementos de vida das nações civilizadas,

## Monumento a João de Deus

Na passada quinta feira a Commissão Administrativa da Camara Municipal de Faro deliberou confirmar a resolução da sua sessão anterior, referente á oferta de dez contos para o monumento que a revista *O Nosso Algarve* vai erigir no Jardim da Alameda ao poeta João de Deus, e dar ainda ao referido jardim o nome de Campo de Flores.

Como era de esperar, o gesto da camara foi acolhido com o maior regosijo.

O ALGARVE vende-se em Faro na Livraria Capela.

## Bombeiros Municipaes

Passando pelo Quartel 1 do C. B.M. de Faro, entramos e procuramos o sr. João Avila Horra, dignissimo comandante desta benemerita corporação, a quem desejavamos transmitir que o nosso jornal veria com satisfação o engrandecimento da corporação e que pela entrevista dada a um redactor da *Moca*, vimos que ia ser feita justiça.

Como aquele sr. não estava, pedimos ao chefe dos Serviços Auxiliares sr. Jaime Fernandes transmitisse este nosso desejo, e perguntámos:

— E' desta agora, pelo que vejo!

— Creio que sim. Em todo o Corpo Activo e Secção Auxiliar ficaram gravadas as palavras do sr. presidente da Commissão Administrativa, que tem pelos bombeiros uma grande consideração e deseja que no mais curto prazo o corpo Activo seja segurado contra desastres ou falecimentos em serviço, de harmonia com a lei.

Como sabe, a missão do bombeiro é ingrata, e disso tem ha pouco um exemplo no Porto.

— E quanto a material?

— A proposta apresentada pelo nosso comandante ao sr. Francisco Guerreiro Barros, vereador do serviço de incendios, teve o melhor acolhimento. Este sr. vê que o serviço de incendios não condiz com a categoria da cidade de Faro, não só pela area que dispõem como pelos belos edificios comerciais e industriaes.

— Não lhe reste duvidas. Ha alteias certezas que tem me hor serviço que o nosso!

— Como é, pois não que em os carros de categoria como Lisboa e Porto, que custam 69 e 76 mil escudos. Nós apenas queremos dotar a cidade de um meio rapido de socorro e de transporte de pessoal, que esteja em condições de ser útil ao semelhante.

Tem as pois as melhores esperanças no sr. vereador, pessoa com qualidades que bastante o recomendamos e a cuja passagem pela Commissão Administrativa da Camara não deverá ser nula e de que muito terá a esperar o Município e a Corporação.

— Quanto á divisãp da cidade em areas?

— Isso depende do que já foi dito pelo nosso comandante no jornal *Moca*. . . da reorganização da Estação n.º 2 e do regulamento da corporação, que breve se apresentará pelo sr. vereador a Commissão Administrativa, para a aprovação. Será também regulamentado o serviço de incendios em municipal e voluntarios, serviço este que ha muito se impõe, moldado da mais estreita camaradagem.

Ao terminar, Jaime Fernandes pediu que a conversa não fosse dada como entrevista, pois não era de a pessoa procurada, mas sim o comandante, e que apenas falou levado pelo grande entusiasmo que tem em ver a cidade com um modelar serviço de incendios.

## Carne reprovada

Pelo sr. dr. Rodrigues de Oliveira, inspector do matadouro municipal, foram na passada semana, mandadas inutilisar por improprias para o consumo, duas reses bovinas que exteriormente não apresentavam quaisquer apparencias de estarem tuberculosas.

## IMPRENSA

A *Nossa Terra*, o semanario de Vila Real de São Antonio completou dois annos de existencia. Os nossos parabens.

## Concessão de minas

Foram concedidas por tempo limitado, a D. Maria da Gloria Juiz de Fialho de Alvelos, D. Josequina Helena de Azevedo Fialho, Francisco Luiz de Fialho Catado e Luiz Filipe Vidal Fialho, as minas de cobre Serrão da Amendoeira e Serrão do Penedo, ambas situadas na freguezia e concelho de Aljezur.

## A conferencia espirita

Com uma concorrencia transbordante, realizou no passado domingo no Cine-Theatro, desta cidade, uma conferencia sobre espiritismo, o sr. dr. Antonio Freire, de Lisboa. Muito antes de principiar a conferencia já um publico numerosissimo enchia o vasto atrio do teatro e chegava até á rua.

A curiosidade era grande. As chamadas ciencias occultas tem no proprio misterio que as dá fine um poder de atracção enorme. Toda aquella verdadeira multidão esperava que o conferente conseguiria levantar uma ponte desse perturbante poder que faz falar as mentes e faz falar os mortos. Mas o conferente, que é um homem eloquente e erudito, não chegou a satisfazer essa legitima curiosidade. Apresentado a assembleia pelo sr. Manoel Caetano de Souza, o sr. dr. Antonio Freire começou por dizer que o espiritismo muito devia aos espiritas algarvios e supõe ele que, essa faceta tão comum ás almas da terra, das moiras encantadas, que deve ter influido nos arrojadados navegadores que da ponta de Sagres iniciaram as gloriosas descobertas que mais tarde se seguiram. E remontou á mais conhecida antiguidade, citando o bispo de Ossunoba, que no primeiro congresso de catolicismo — o congresso de E. y. h. e. —, onde activamente, coberto de cicatrizes das touras e do martirio, que pela sua fé afrontava, reivindicou os direitos da espiritualidade.

Depois o sr. dr. Freire fez a applicação do espiritismo, proclamando o seu triunfo e a falencia completa da sciencia oficial, obtida e encerrada dentro das abóbadas estreitas e duras do positivismo.

Para ele toda a sciencia e toda a felicidade humana estão na *sciencia espirita*. O espiritismo é essencialmente uma religião de tolerancia e de amor, como aquella que pregava Orato, resumida numa frase lapida que é o mais completo compendio de moral — *Não façam a outros o que não querem que se façam.*

A *sciencia espirita* não tem limites, só ella pode dar a felicidade ao homem. Ella abraça todo o universo conhecido e desconhecido. O espiritismo tem como base de alta concepção social a crença de que não ha homem mau.

«Todos somos fructos da mesma arvore. Os bons são os fructos que mais cedo amadureceram; os outros são os que ainda não chegaram á maturação». Para o espiritismo, os homens veem a esta triste vida sublevar varias vezes para poderem limpar-se do que communmente se chama maldade. E aqui, o sr. dr. Freire entra pelos dominios do determinismo e do livre arbitrio, duas coisas que cabem dentro da teoria espirita sem choque nem opposição. Para mostrar o seu espirito de tolerancia pelas teorias alheias e opostas, o sr. dr. Freire cita-nos um dos seus autores favoritos, o dr. Gustavo Le Bon, um grande sabio positivista em cujas doutrinas elle consegue colher preciosos elementos para provar as teorias espiritas.

Veem depois para provar a coherente de sab os que não sendo espiritas pelas suas locuções e experiencias se renderam ao espiritismo e entre os quaes sobressa o d.º Geiose, De Rochas e outros cujos nomes não conseguimos ouvir. Conta-nos como se converteu ao espiritismo, a sua preparação para essa conversão, os autores que o levaram ao convencimento de que dentro da sciencia oficial nada ha que possa satisfazer a alma sedentosa de um ideal superior á triste vida terrena. Quer provar nos a sobrevivencia da alma e portanto a continuação da vida nos e-pços astraes.

Mas, o tempo foge. Como todos os homens que tem muita erudição, o sr. dr. Freire dá vaga sobre outros assuntos e o tempo falta-lhe para tanta coisa que anda querendo dizer. E' forçado a terminar. Promete-nos porém, dizer o resto noutra conferencia e se não agradecer a a habilidade com que o publico de Faro ouviu a escuta-lo e a gentileza com que o ouviu.

Uma grande salva de palmas coroou as ultimas palavras do illustre conferente, que agradeceu muito á parte culta da assembleia, apesar de um intelectual que o ouviu dizer para alguém: «Falou muito e bem, mas não disse nada.» Parece que o homem não percebera...

Foi bastante interessante o aspecto da assembleia durante a palestra do illustre conferente. Como dissemos, o teatro transbordava. Os camarotes estavam cheios de senhoras, as quaes também occupavam varios logares no balcão. Na plateia e na geral havia muita gente de pé. Como se tratava de espiritismo, palavra que envolve a invocação dos misterios que mais interessam os homens, a curiosidade era naturalmente legitima.

Mas nós temos a certeza que muitos dos que lá estavam supunham que iam assistir a um espectáculo em que ao levantar do pano appareceria o dr. Freire, envolvido no roçagante manto do grande Mago, de braço dado com o sr. Caetano de Souza, a dormir, faziam falar as mezas, tocar os rabeções da orquestra e girar a *Moca* contra o preço do pão e as rendas das casas.

Vendo o conferente vestido como todos nós, sem oculo nem manto, nem chapéu de bico; vendo o sr. Caetano de Souza com dois secretarios e dois copos de agua, sem disposição alguma de, por agora, fazer uma viagem interestral, para saber quem são os misterios da politica que andam a assoar este governo, que não é de ditaduras nem coisa parecida, compreenderam um pouco tarde que estavam ali sem comodidade e sem prazer.

Não entendiam alem disso os esoterismos, os mmetismos e outros solismos, e dos nomes que de vez em quando ouviam citar, não conheciam nem tinham o vislho almiar os donos.

E por isso foram saído, fazendo ruido, perturbando as pessoas interessadas na bela exposição de ideias feitas pelo conferente.

Oxalá que na proxima conferencia lá não apartem.

Na terceira reunião magna dos espiritas do Algarve, a nova direcção ficou assim constituída:

**Presidente** — Dr. Manoel Pedro Guerreiro.  
**Vice-Presidente** — Anibal Martins Caído.  
**Secretarios** — João da Silva Figueira e Alvaro Paiva e Atayle.  
**Tesoureiro** — José da Conceição Mascarenhas.

V. e ser organizada a Commissão Federativa de Propaganda do concelho de Faro.

Já está marcada nova conferencia em Faro com delegados da Federação Espirita Portuguesa e em que tomará parte a grande escritora e oradora sr.ª D. Maria O'Neill, da Academia de Sciencias de Portugal.

## Um radio de Marte

Dizem os jornaes inglezes que um certo dr. Robinsan recebeu uma destas noites, ás 8 e 3 minutos e 45 segundos, na occasião em que o planeta Marte mais se aproximou da terra, um radio de chamada do planeta Marte, que em signaes Morse é designado pela letra M.

A incredulidade sobre tal communicação é grande porque foi só o dr. Robinsan o feliz mortal que teve essa felicidade.

Todos os outros postos e bem mais poderosos que o dele não receberam essa chamada. Mas talvez que esta perferencia se explique pelo facto do dr. Robinsan, ser um espirito apaixonado.

## MUNDANISMO

**Partidas e chegadas**

Para cursar a Universidade, partiu para Coimbra, com sua esposa, o sr. José de Souza Cachopa, ex-solicitador forense desta comarca.

Com sua esposa partiu para Lisboa o sr. Augusto de Jesus Maria, funcionario da secretaria dos correios e telegrafos desta cidade.

Esteve nesta cidade o agronomo sr. Alexandre de Figueiredo Mello.

Regressou de Cascaes a Lisboa, com sua familia, o sr. Joaquim Antonio Rosado.

Está em Lisboa o sr. J. Th. de Almeida Coelho, comerciante desta praça.

Com sua familia regressou das suas propriedades de Vilarinhos, suburbios de S. Braz de Alportel, o sr. Joaquim de Souza Uva.

Regressou de Lisboa o comerciante desta cidade sr. Francisco Matheus Junior.

Está em Lisboa nosso o colaborador sr. Joaze Pacheco Conceição.

Com sua filha mais nova partiu para o Porto a sr.ª D. Maria Luísa Aguedo Netto.

**Casamentos**

Realizou-se em Vila Real de Santo Antonio, num dos ultimos dias do mes findo, o casamento da sr.ª D. Maria Delgado Garça, filha do sr. Francisco Ribeiro Garça, já falecido, e da sr.ª D. Maria das Dores Delgado Garça, com o comerciante daquela vila sr. Antonio Sebastião Martins. Testemunharam o acto o sr. dr. José Baptista Dias Gomes, notario em Oitão, e sua esposa e os tios da noiva sr. Bernardino Baptista Delgado e esposa.

Em Moncarapacho celebrou-se o casamento do sr. José Pacifico Horta Correia proprietario daquela villa, com a sr.ª D. Justa Candida Correia, da Lus de Tavira.

**Boatos**

Encontra-se muito doente na sua casa em Lisboa a sr.ª D. Maria Augusta Moura de Alives de Moraes, esposa do capitão sr. Alberto Moraes.

**Nascimentos**

A esposa do sr. dr. Antonio Gavão deu hontem á luz uma criança do sexo feminino, que falleceu pouco depois.

**HA 44 ANOS**

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 1 de novembro de 1882

Por ser hoje dia santificado e desejar-mos dar feriado ao nosso pessoal tipographico, publicamos o presente numero com um dia de antecedencia.

No domingo ao meio dia, perante um numero e selecto auditorio, reunido nas salas do governo civil, leu o reverendo padre Joaquim Maria Pereira Botto, vice-reitor do seminario episcopal desta cidade, um bem elaborado parecer acerca do projecto de estatuto do instituto archeologico do Algarve, e o sr. Estacio da Velha submeteu á assemblea varios alv-

## Recompensas

**Professores e discipulos**

O professor primario é susceptivel de exercer no seu meio uma acção das mais decisivas para a moralisação das pessoas. Modificador de almas lhe chamou alguém, referendo-se em especial ás crianças, a materia prima com que trabalham. E' certo, mas a influencia dele pode estender-se e estende-se de facto mais longe, abrangendo em muitos casos as familias dessas crianças, que á força de ouvir falar a estas em cousas a que não estão habituadas, se modificam, apertecendo-se, tornando-se melhores.

Conscios desta verdade, é uso lá fora rodear esses funcionarios de uma consideração muito accentuada, e ninguém se furta a dar dela publico testemunho sempre que as circunstancias se dispõem favoravelmente.

Ainda agora na distribuição de premios ás pessoas que mais se distinguiram por actos de protecção aos animaes, distribuição feita no amfiteatro da Sorbona em Paris em outubro de 1925, os professores primarios tiveram um grande quinhão, e justo é que assim tenha acontecido porque a alma das crianças é o terreno mais adequado á germinação e á floração desse bonissimo sentimento que se chama o apreço e a estima pelos animaes.

Assim, a M. Albert Pelleguer, professor em Blutech, comuna de Sait Privat de Vallongue (Lozères), foi concedido um dos premios Leon Clerly (quinhentos francos), porque de ha vinte anos a esta parte já mais deixou de ensinar aos seus discipulos a forma de mostrar que querem bem e são boas em relação aos animaes.

Um quadro moral representando as aves uteis acha-se permanentemente afixado na sua aula, o que faz com que as crianças conheçam e respeitem todas as aves da região.

Sabem que devem protegê-las, assim no inverno como no verão. Nenhuma delas procura os ninhos para os destruir e assim cotto poupam os ninhos abstem-se de perseguir ou, de qualquer modo, molestar os restantes animaes.

As crianças estabeleceram entre si uma especie de vigilancia comum de modo que quando acontece uma delas molestar qualquer animal, o que é raro, essa é punida pelas restantes que o põem de quarentena e lhe afixam o nome na aula para que todos lhe esprembem o facto.

A outro professor, M. Vincent Talent, de Brahles (Senar-et-Marinne), com 25 annos de bons serviços, foi autorgado outro premio igual porque igual tem o do sua acção no meio onde exerce o magisterio.

Os restantes premiados foram em numero de *noventa e cinco*, contando-se entre elles muitos outros professores primarios que receberam medalhas e outras distincções de caracter honorifico.

Como em Portugal não ha couisa alguma de compará-las a isto, e só excepcionalmente se realisa um ou outro acto de consagração ás pessoas que lidam pelo aperfeiçoamento no moral da espécie, mais meliora é a obra dos artistas ou bem, sejam eles professores ou não, porque já sabem coisas que ninguém os recompensará nem sequer louvará alem da sua propria consciencia!

P. A. E.

tres para a fundação definitiva do mesmo instituto.

— Terminou no domingo a discussão dos estatutos da associação dos bombeiros voluntarios de Faro, cujos artigos foram todos approvados depois de legitimissimas modificações em alguns delles.

— Continua a ter pouca animação o mercado do figo em barlavento desta provincia, regulando o respectivo preço de 1200 a 1240 reis cada 90 kilos.

## Nova Feira

A comissão administrativa do municipio, atendendo a varios pedidos de comerciantes resolveu na sua ultima sessão, que no dia 20 do corrente se realisasse e uma nova feira para complemento da que tão desastrosamente foi interrompida no mez passado.

A feira realizar-se-ha no mesmo local.

## Necrologia

Falleceu na Lus de Tavira o sr. Antonio do Nascimento Teixeira Senor, proprietario, pae dos srs. José Nobre Teixeira, farmaceutico e Antonio do Nascimento Teixeira, aspirante de finanças.



NOTICIAS OFICIAES

Foi aprovada a nova caução no quantitativo de 2.500\$00 ao tesoureiro de fazenda publica em Vila do Bispo, sr. Antonio de Mendonça Bonixé.

—Ao chefe de conservação de estradas deste districto, sr. Bartolomeu Martins Drago, foram concedidos 30 dias de licença.

—Para ser gosada fóra da sua residencia official, foram concedidos 30 dias de licença ao sr. Sebastião Ignacio da Gama Garvalho, official de primeira classe da estação desta cidade.

—Foi transferida para a escola do Poço Novo, no concelho de Loulé, a professora de Arte, sr.ª D. Maria Benta Martins.

—Foram nomeadas professoras provisórias da fuzeta, a sr.ª D. Antonia Dias Correia Barão, de Portimão e a sr.ª D. Georgina do Carmo Codrão.

—Foi transferido de Serpa para Alcaçer do Sal, o delegado sr. dr. Sylvio Falcão Ramalho Ortigo.

—O nosso amigo sr. Mario Fernando de Oliveira, inspector chefe da 1.ª secção da 1.ª divisão da Direcção dos Serviços Electrotecnicos, foi transferido para o lugar de chefe da secção telegraphica e telefonica de Lisboa.

—A professora de Aljezur sr.ª D. Antonia de Souza Fernandes, foi concedida licença illimitada.

—Foi concedida licença de 30 dias ao chefe da secretaria do commissariado de policia deste districto, sr. Francisco Baptista Correia.

—Os professores sr. Joaquim Pedro Dias, da escola n.º 8 de Lisboa, D. Francisca das Dões Mathews, da escola rede de Olhão, D. Marcelina Celeste da Graça Carlos, da de Silves e D. Alberquina da Paz Frederico da de Ferragudo, foram autorizados a petruar os seus lugares, devendo o primeiro ficar no lugar da quarta, a segunda no lugar do primeiro, a terceira no lugar da segunda e a quarta no lugar da terceira.

—Foi transferido para Azetão a official da estação telegraphica de Alcantara sr.ª D. Maria Gertrudes Ignéz Rolão.

—O sub inspector da estação telegraphico-postal de Faro, sr. José Francisco dos Santos foi colocado na inactividade com o vencimento por inteiro.

PELA PROVINCIA

Vila Real de Santo Antonio.

Consociaram-se no dia 27 de Outubro nesta vila o sr. Antonio Ferreira com mademoiselle Maria Antonia T. Miguel. Testemunham o acto por parte do noivo o sr. Pedro Candido M. Bosorio e sua irma mademoiselle Luza Martins Scorro, e por parte da noiva o sr. Antonio Gomes Toledo e D. Fabiana B. Tomé.

Tambem no mesmo dia se realizou o casamento do sr. Antonio Miguel Barça com mademoiselle Herren e Sulles. Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Adel no Francisco da Silva e mademoiselle E. melinda G. Thomaz Bequeira e por parte da noiva o sr. Manoel José da Rosa e sua esposa D. Rita Rodrigues Couraça e Rosa.

Para serem gosados em Faro foram concedidos 30 dias de licença ao faroleiro desta vila sr. Manoel de Souza Vintem.

Senhora

Lecciona em sua casa ou fóra a alunos da classe infantil.

Resposta á redacção deste jornal ao numero (6).

Companhia Industrial do Algarve

Consede em Faro

Avisam-se os srs. Accionistas desta Companhia de que estará a pagamento, de 15 a 25 de Novembro do corrente ano, o dividendo de 1925-1926. Depois deste periodo o pagamento far-se-ha em todas as quintas feiras uteis.

Faro, 30 de Outubro de 1926.

A Direcção

E' no proximo dia 15 que os Grandes Armazens do Chiado EM FARO

Fazem a sua grandiosa abertura da ESTAÇÃO DE INVERNO Com um sortido colossal de artigos para a proxima estação com lãs, veludos, sedas, etc. etc.

DOMINGO, dia 14 Exposição Geral

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 1.º officio, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo» citando Joaquim de Sousa, ausente em parte incerta, de Marrocos, pelos termos do inventario orfomotogico, por obito de Antonio de Brito morador que foi nos Bracicas, freguezia de S. Pedro, de Faro, sob pena de revelia.

Faro, 1 de Novembro de 1926

O Escrivão do 1.º officio

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei: O juiz substituto

J. Bivar Weinholts

Arrematação

1.ª publicação

No dia 5 de Dezembro proximo ás 13 horas á porta do tribunal desta comarca, se ha-de arrematar a quem maior lance offerecer acima de setenta mil escudos, preço de avaliação um prédio rustico denominado Cachola no sitio do Vale Carneiros, freguezia da Sé, de Faro, pertencentes aos executados Francisco Ernesto Gomes e mulher.

Ficem citados os credores incertos.

Faro, 24 de Outubro de 1926

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei: O juiz substituto

J. Bivar Weinholts

João Mendes Madeira & Filhos L.

6-Rua Conselheiro Bivar-S e 10 Grande sortido de:

Solas e cabedacs

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobílias, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Officina de Reparações

Representantes:

Anilinas da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portuguesa, Carburato de calcio-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta importante casa

Marques, Vaz Velho, & Caiado L.

IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo Fabricas de conservas de peixe Fornecedores de caixotaria para conservas

Officina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predos

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C.ª LDA

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motres e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

VENDE-SE

Todo ou parte do cercado na estrada de Loulé com rente para a rua Gomes Freire e para os poços do caminho de ferro.

Trata-se nesta redacção.

Construção de casa

Contrata-se, recebendo propostas até ao dia 10 de Novembro, a construção duma casa para João dos Santos Fonseca, obra de pedreiro e carpinteiro, ou separadas.

A planta e condições apresentam-se no largo de S. Francisco em casa do sr. Aragão todos os dias das 5 horas em diante.

CURSO

de Explicações e Habilitação de:

Francês, Inglez, Escrituração e Calculo Commercial, dirigido pelos srs. Pedro Gomes Marques e Jaime F. Pacheco Conde.

Desde já

tomam a inscrição de alunos, estando as tabelas de preços e condições patentes na rua Conselheiro Bivar, 83-FARO.

Trespasse

A firma Alfredo da Silva, Limitada aceita propostas para o trespasse dos seguintes estabelecimentos:

Uma loja de artigos de novidades, modas, perfumarias, etc., com toda a sua existencia, nas ruas de S. João Antonio, n.º 1 e 3 e rua Tenente Valadim, n.º 2.

Um armazem de fazendas, miltizas e quinquarias, na rua Tenente Valadim, n.º 9.

Uma mercearia bem sortida e atacadista, na rua D. Francisco Gomes, n.º 30, 30 A, 32 e 34 e um armazem de retém na rua da Imatoha, n.º 19 e 23.

Acceptam-se propostas por escripto no escriptorio da firma, na rua D. Francisco Gomes, n.º 32, em Faro, onde se pressam escriptos.

Aos advogados e solicitadores

Vende-se uma boa biblioteca forense, anal pensavel aos srs. advogados e solicitadores.

Trata-se em Faro - Rua do Paletto - PORTIMÃO.

J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas ás terças e sextas feira das 12 ás 15 horas

Rua Baptista Lopes, 45 Faro

(Em frente Rua do Alportel)

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixaes registradoras, relógios de todos os sistemas, etc.

87 - Rua Conselheiro Bivar, 89